

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

EM BUSCA DA QUALIDADE DE VIDA PARA IDOSOS: UMA VIVENCIA NA UNIVERSIDADE ABERTA PARA MATURIDADE-UNABEM/PASSOS/MG

Tayse Maria de Melo

Dilciane Fernandes faria, Nilzemar Ribeiro de Souza

Email para contato: melo.tayse@hotmail.com

Palavras chave: Qualidade de vida, saúde do idoso e educação em saúde.

O envelhecimento populacional é um fenômeno vivenciado mundialmente. Com isso evidencia-se a importância de garantir aos idosos não só uma sobrevivência maior, mas também uma boa qualidade de vida. A observação de padrões diferenciados de envelhecimento e a busca por compreender os determinantes da longevidade com qualidade de vida têm motivado estudos na linha de compreensão do que constituiria o bom envelhecer. O presente trabalho tem como objetivo avaliar as percepções dos idosos em relação a sua qualidade de vida, após a participação das atividades da Universidade Aberta da Maturidade (UNABEM) na cidade de Passos/MG. Para a compreensão deste procedimento foi utilizado a abordagem qualitativa através de entrevista semi-estruturada, nos meses de Junho e Julho de 2010 no local bloco seis da Fundação de Ensino superior de Passos-FESP/UEMG, onde funcionam as atividades da UNABEM, sendo direcionado aos participantes acima de 60 anos, turma/2009. O procedimento para a coleta dos dados foi dividido em três etapas: convidamos todos os idosos para uma explicação de como procederia ao trabalho, além de explicar as dinâmicas das atividades, negociamos com eles os temas propostos e sugestões; realização das atividades propostas com direito a danças, dinâmicas e lazer, onde foram observados os comportamentos e as reações que os mesmos expressaram ao receber os ensinamentos e após foram agendados os dias para a entrevista, em período estabelecido pelos idosos. A entrevista final foi realizada no mês de Julho, onde os mesmos continuaram retornaram ao estabelecimento para as atividades oferecidas. Para análise e interpretação das narrativas foi utilizada a Análise Temática. Na operacionalização dos dados seguimos as seguintes etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos e interpretação que encaminhamos à identificação de unidades de significados. Ficou visível através das entrevistas com os idosos participantes de 60 a 75 anos quanto o trabalho pode proporcionar a terceira idade aspectos positivos. O trabalho trouxe vários benefícios para a terceira idade tais como: instruções sobre o envelhecimento saudável e ativo; um maior aprendizado; melhora na autoestima; melhora na qualidade de vida; melhora nas relações sociais tanto com os participantes do grupo quanto com os profissionais que ali desempenham papéis multidisciplinares. Os idosos expressam sentimentos de alegria, satisfação, aprendizagem, carinho e amor. Ressaltamos que é dessa forma que a enfermagem pode estar utilizando artifícios de atividades alternativas, promovendo saúde às populações idosas. Sendo a educação em saúde uma opção terapêutica de baixo custo, podendo ser utilizada em serviços de assistência básica, sem, no entanto, aumentar seus custos.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.